

Introdução: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) associada ao diabetes confere maior risco cardiovascular do que HAS isolada. Em hipertensos, a monitorização ambulatorial de pressão arterial (MAPA) é o método que melhor identifica a associação entre pressão arterial (PA) com lesão em órgão-alvo. Os diagnósticos de efeito avental branco (EAB) e hipertensão mascarada (HM) podem auxiliar na estratificação do risco cardiovascular em hipertensos diabéticos. **Delineamento:** Estudo transversal descritivo. **Objetivos:** Descrever a prevalência de EAB e HM entre pacientes com diabetes tipo 2 hipertensos, em tratamento anti-hipertensivo, atendidos em ambulatório de referência, bem como caracterizar o risco cardiovascular dessa população. **Métodos:** Foram estudados 225 pacientes, 30-65 anos, em atendimento nos ambulatórios de Hipertensão e de Endocrinologia do HCPA. Considerou-se pacientes com EAB os que apresentaram MAPA com média diurna $\leq 135/85$ mmHg e PA medida em consultório $\geq 140/90$ mmHg. Considerou-se pacientes com HM quando a média diurna da MAPA foi $\geq 135/85$ mmHg e a PA medida em consultório $\leq 140/90$ mmHg. Os resultados são apresentados em média \pm DP, mediana e intervalo interquartil e %. **Resultados:** 62,7% eram mulheres, idade $56,5 \pm 6,6$ anos, PA sistólica $141,7 \pm 17,8$ mmHg e diastólica $80,9 \pm 10,7$ mmHg em consultório, HbA1c 8,0 (6,0-9,6)%. Cinquenta e nove (26,2%) apresentavam história familiar de doenças cardiovasculares, 24 (10,7%) tinham história de infarto agudo do miocárdio, 17 (7,6%) de acidente vascular encefálico, 19 (8,4%) já realizaram intervenção coronariana percutânea e 8 (3,6%) cirurgia de revascularização miocárdica. Diuréticos e IECA eram os anti-hipertensivos utilizados por 79,1% e 74,7% dos pacientes, respectivamente. A prevalência encontrada de EAB e HM foi de 12% e 8,9%, respectivamente. **Conclusão:** A prevalência de HM foi semelhante à encontrada na literatura em pacientes diabéticos, enquanto a prevalência de EAB foi menor que o inicialmente previsto (em torno de 30%). Análises posteriores permitirão inferir possível associação dessas entidades com danos em órgãos-alvo.